



# Resgate do FNDCT

**Abraham B. Sicsú**

*Editor-chefe e ex-presidente da Facepe*

Vinha persistentemente minguando. Uma das principais fontes de financiamento da área de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT era constantemente contingenciado e seus recursos, fundamentais para os programas estratégicos do CNPq e da FINEP de apoio à Ciência e Inovação não ficavam disponíveis.

Uma longa batalha junto ao Congresso Nacional permitiu incluir no Projeto de Lei Parlamentar- PLP 135/2020 a transformação do FNDCT em fundo contábil e financeiro o que significava, na prática, não poderem ser contingenciados esses recursos, bem como que qualquer sobra não aplicada de um exercício fiscal deveria, obrigatoriamente, ser mantida no Fundo para o próximo exercício. Ressalte-se que o PLP foi aprovado por 71 votos a 1 no Senado e por 385 a 18 na Câmara Federal, números que mostram o consenso que se atingiu.

No entanto, o Presidente da República, por sugestão da visão fiscalista do Ministério da Economia, havia vetado dois dispositivos do dito PLP 135, o que disponibilizava integralmente a execução orçamentária e o que proibia o contingenciamento. Na prática, mantinha-se a situação atual e o Fundo ficaria à mingua, sem os recursos necessários para a dinamização desta importante área estratégica para o desenvolvimento do País.

Uma ampla mobilização realizada, entidades como SBPC, ABC, CONFAP, entre muitas outras, tomam a frente da mobilização. Um abaixo assinado com mais de 130 mil assinaturas é realizado. O objetivo principal é derrubar os vetos e permitir que as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação sejam retomadas com consistência e com financiamento mínimo garantido.

A votação para a derrubada dos vetos, marcada para dia 17 de março. Todos os contatos realizados e as explicações dadas. Vitória do bom senso. Consegue-se derrubar os vetos, fazendo voltar a redação inicial do PLP. Em definitivo.

O significado é importantíssimo. Editais como o Universal, em que se apoie grupos de pesquisas, desde os nascentes até os mais consolidados, podem ser lançados, programas em áreas estratégicas ativados, volta da solidez nas ações da FINEP e CNPq, empreendedorismo e inovação ganham um novo impulso. Para 2021, apenas, 7 bilhões de reais foram garantidos.

Lutar para que os recursos sejam bem alocados, voltar a trabalhar o estratégico, com um planejamento de mais longo prazo e com as garantias mínimas que poderão ter a perspectiva de serem levadas adiante, a missão atual. O Sistema Federal, Estadual e Municipal articulados, tratando dos principais problemas do País.